

# Móveis personalizados podem perder a vez

Com um mercado restrito às classes média alta e alta, a fabricação de móveis personalizados está enfrentando a cada dia mais dificuldades para se manter

**Linhares** - Sucursal - A sofisticação da produção de móveis em série está colocando em risco a sobrevivência das empresas que trabalham com fabricação personalizada. No município de Linhares, o principal polo moveleiro do Estado, elas já chegaram a predominar, mas muitos empresários do setor abandonaram a atividade. Quem permanece no negócio está convencido de que só continuará no mercado quem estiver altamente capacitado para atender às exigências cada vez maiores do restrito público que consome este tipo de produto.

“Trata-se, realmente, de um segmento muito complicado”, afirma o empresário Josias Brás Adami. Durante mais de 30 anos ele produziu móveis planejados personalizados, sob medida, que atendiam plenamente às necessidades do cliente. Entretanto, assim como vários outros, ele se rendeu à indústria convencional de produção de móveis em série. A opção, destacou, é sustentada por razões óbvias de mercado mas, principalmente, porque neste segmento ele terá acesso a um público consumidor bem mais abrangente, presente em todas as classes sociais.

## Pioneiro

“A produção de móveis personalizados está restrita à classes média alta e alta”, observa o empresário Natanael Elias Pereira. Com 71 anos de idade, ele é um dos veteranos da indústria moveleira capixaba, um dos primeiros

## ZENIL TOM CUSTÓDIO



Zenil Tom Custódio

## Tradição

Os irmãos Sebastião Rodrigues dos Santos, de 40 anos, e José Rodrigues dos Santos, de 43, trabalham há cerca de 25 na fábrica de Natanael (C)

te, os fabricantes que prestam serviços personalizados desenvolvem suas atividades tentando resolver os pedidos dos clientes, alguns, verdadeiros quebra-cabeças. “Cada pedido é uma história diferente”, disse Tunico, que recorre a esboços em desenhos para dar vida à idéia do consumidor. As sugestões, disse, são influenciadas por fatores que vão desde cenários de novelas televisivas a fotos de revistas especializadas.

## Mão-de-obra

Além de enfrentar o processo de modernização das indústrias de móveis convencionais, os fabricantes que atuam com base em pedidos personalizados lidam também com a carência de profissionais especializados no mercado de trabalho. “Não tem profissional disponível, daqueles que sabem transformar a madeira em um móvel”, destacou o empresário Josias Brás, afirmando que, na produção em série isto não se constitui problema, já que todo o processo de produção depende exclusivamente da eficiência das máquinas.

Quem atua no mercado de produção exclusiva, acrescenta ainda Josias, não é muito bem visto pelas agências de financiamento, que tratam melhor os empresários da indústria de produção em série. Isto, provavelmente, porque no setor personalizado seja difícil fazer qualquer previsão ou mesmo planejamento com relação ao futuro. Além

leira capixaba, um dos primeiros de Linhares a acreditar que a atividade moveleira poderia se constituir em uma boa fonte de renda. Com 18 anos ele ajudava um cunhado a lixar as peças de madeira. Aos 28, concialiava a produção de móveis artesanais

no fundo do quintal com as atividades agrícolas. Sua primeira fábrica foi montada no centro da cidade linharensense em 1964 e, desde 1974, ocupa um galpão de cerca de 400 metros quadrados no bairro Araçá, ainda produzindo sob encomenda.

Natanael já atravessou fases boas e ruins. Agora, entretanto, o empresário percebe que suas chances de continuar sobrevivendo no mercado são reduzidas. O clima de pessimismo se estende aos dois únicos empregados, os irmãos Sebastião Ro-

drigues dos Santos, de 40 anos e José Rodrigues dos Santos, de 43 anos, há cerca de 25 anos trabalhando na fábrica.

“As encomendas são cada vez mais escassas”, queixa-se o mais novo dos irmãos. Natan reconhece que a sofisticação da indústria de móveis em série, que produz cada vez com maior eficiência e fornece preços mais em conta para o consumidor, se constitui em um concorrente quase imbatível. Entretanto, ele não abre mão do argumento que a indústria perso-

nalizada usa como marca registrada. “Nunca chegarão a ter nossa qualidade”, afirma, ressaltando que móveis fabricados há mais de 30 anos em sua fábrica ainda são utilizados.

Mas não é apenas a produção em série que ameaça os negócios de Natan. Na luta pela sobrevivência, a própria indústria personalizada passa por uma fase de reestruturação, enfrentando uma espécie de corrida que não poupará os que não acompanharem o processo de evolução. Os empresários

Antônio Ruy Júnior, o Tunico, e o filho Flaviano Matos Ruy, estão conscientes dos riscos eminentes do setor. Atuando no segmento de estofados, eles vivem em permanente estado de alerta com relação às tendências ditadas pelo mercado, relacionadas com cores e formas.

“Neste segmento, tudo tem que ser perfeito”, observa Flaviano, afirmando que no mercado de móveis exclusivos não se admite qualquer tipo de falha. Trabalhando com um público consumidor extremamente exigen-

previsão e o mesmo planejamento com relação ao futuro. Além disto, enquanto a indústria convencional se dá ao luxo de optar por modelos e escolher o tipo de matéria-prima que quer utilizar, no negócio de encomendas nunca se sabe o que se passa pela cabeça do cliente.

# Móveis não obedecem a modismo

Funcionalidade, praticidade, design diferenciado e qualidade. São estes os atributos que o cliente espera de um móvel personalizado. É o que afirma Silvia Scaramussa Malacarne, formada pela Universidade Estadual de Minas Gerais em Arquitetura de Interiores e especializada em desenhos de móveis. Requisitada e autora de trabalhos que se tornaram ponto de referência na região para os poucos profissionais que atuam no ramo, ela só vê vantagens nos móveis de produção exclusiva. “Móvel não tem que seguir moda, pois dura 20 anos ou mais”, afirma, destacando que as opções são influenciadas pelos valores culturais dos clientes que, neste caso, destaca, estão sempre interessados em criações requintadas e de bom gosto. Os resultados, entretanto, dependem da qualidade da mão-de-obra empregada em todo o processo da produção. “É lamentável entrar em uma casa e ver um móvel que não foi bem executado”, disse.

## Exigente

Malacarne concorda que a modernização da indústria moveleira expulsará do mer-

cado quem não estiver devidamente estruturado. Este fato, entretanto, assinala, deverá contribuir para o desenvolvimento do setor. Além disto, a decoradora considera que o público que consome móveis planejados pode ser ampliado. “Ainda existe muita desinformação com relação a este segmento”, comentou.

O fato de o cliente de móveis personalizados ser muito mais exigente, conforme a decoradora, obriga as empresas do setor a estarem preparadas para atender a este tipo de consumidor. Geralmente, destaca, são pessoas que sabem exatamente o que querem e que estão dispo-

tas a pagar por isto. Entretanto, ressalta, este tipo de cliente está atento aos mínimos detalhes, mas valoriza sugestões que possam enriquecer seus projetos.

A necessidade de preencher os espaços vazios de uma casa, de forma a manter um equilíbrio perfeito entre os móveis e o meio ambiente, não é tão fácil. Qualquer descuido, como o uso de uma cor inadequada ou de um material impróprio, poderá comprometer definitivamente o projeto. Por isto, avisa Elizete Libardi Armani, moradora de Linhares que decorou toda a casa com móveis personalizados, a escolha de um profissional competente é fundamental.

No seu caso, afirma, o resultado final saiu melhor que a encomenda. A empresária Solange Modenezi, proprietária de uma relojoaria no centro da cidade linharensense, também teve sorte. “Eu queria economizar espaços e uma decoração que não fosse muito cara. Deu tudo certo”, diz, orgulhosa.

## ESPECIALISTA

Silvia Scaramussa acha que o mercado de móveis personalizados ainda tem muito a oferecer à clientela e por isso pode ser ampliado

## AVALIAÇÃO

### VANTAGENS DA PRODUÇÃO EM SÉRIE

- Público consumidor mais abrangente
- Facilidade de crédito
- Maior possibilidade de planejamento
- Facilidade de mão-de-obra
- Definição do modelo de produção
- Matéria-prima mais barata

### VANTAGENS DA FABRICAÇÃO PERSONALIZADA

- Maquinário mais barato
- Parque industrial ocupa área menor
- Atividades envolvem pequeno número de profissionais
- Geralmente, 50% do custo da produção são pagos adiantados

### O QUE É MÓVEL PERSONALIZADO

O móvel personalizado é aquele que não permite cópias e cuja produção atende aos desejos exclusivos do cliente. A definição das formas finais e utilização do material, geralmente são de um profissional em decoração em comum acordo com o cliente.

